

EXALTANDO NOSSAS GENTES

BIMESTRAL • N°. 134 • ANO XX • MAIO DE 1999 • PREÇO 150\$00 • 500 EX.



PORTE PAGO

FUNDADOR: António Francisco Caseiro Marques • DIRECTOR: António José Paixão Lopes • ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua Dr. Germano Vieira Meireles, nº. 56 - 4560 PENAFIEL • PORTUGAL

S. PEDRO DE VERONA

NUMA FESTA ENSOLARADA E MOLHADA SOBRESSAÍRAM OS MORTEIROS



IGREJA PAROQUIAL DE CARAPITO

Concelebrada pelo pároco, Pe. Silvério, e o vicentino Pe. Adrião, a Missa solene teve larga afluência de fiéis. (Foto tirada do coro)

Desde 1995 que não assistíamos aos festejos do santo mais venerado pelos carapitenses. No dia 30, à noite, quando chegámos à Praça, caíam umas "pingas". Actuava no camião-palco o conjunto KUPPRS e havia algumas pessoas a dançar. (Páginas centrais)



Morais & Silva, Lda.

Fabricante de Cozinhas por Medida

Carpintaria e Marcenaria

Gerência de:

José Manuel Ferreira Morais

Qualidade ao melhor preço

BAIRRO DE S. PEDRO - ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. 688592

Notícias

Colaboração: Augusta Maria Barranha

Nascimentos:

Uma **menina**, que nasceu na Maternidade de Viseu, filha de **José Tenreiro e Lúcia.**

Trigémeos - Duas meninas e um menino, filhos da Dr.ª Graça Baltazar Cabral Marques e marido, que nasceram na Guarda. Este facto, pouco comum, contemplou a nossa conterrânea Alcina Baltazar e seu marido Antero Cabral Marques com três netos. Mas o sorriso mais rasgado veio, sem dúvida, do bisavô, o nosso muito estimado, Toninho da Trindade e esposa Augusta Almeida.

Parabéns a estas duas famílias, agora mais rejuvenescidas, com estas quatro criancas!

Casamento:

António Augusto dos Reis Caseiro, funcionário de Justiça casou com a Dr.ª Ana Maria Falcão do concelho do Mogadouro. Encontram-se a trabalhar nos Açores, mas a cerimónia teve lugar no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios em Lamego e a boda foi servida na Serra das Meadas.

No dia 22 de Maio casaram nos Feitais - Penaverde, o nosso jovem amigo e conterrâneo Fernando Martinho com a menina Anabela, natural daquela localidado

Votos de felicidades para os novos casais.

Acidentes:

O Sr. José Sobral magoouse num dedo da mão. Deu entrada para receber tratamento no Centro de Saúde de Aguiar da Beira, mas teve de seguir para o Hospital de Viseu.

A menina Helena Isabel Nascimento Almeida, magoouse no queixo, quando brincava nos baloiços do Clube de Carapito. A ferida teve que ser soturada com três pontos.

Doentes:

Uma menina de cinco meses, filha de Maria Amélia Fonseca e António Tenreiro, encontra-se internada há algumas semanas no Hospital de Viseu por motivo de diminuição de plaquetas no sangue.

O Sr. Francisco do Espírito Santo contraiu uma pneumonia e esteve internado, em meados de Maio, no Hospital de Viseu. Já se encontra em recuperação em sua casa.

A 20 de Maio foi operada à garganta no Hospital de Coimbra, a menina **Leonor Assis Baptista**, filha de Virgílio Pinto Baptista e de Maria de Lurdes Assis.

A Irmã Maria do Rosário Andrade, que tinha dedicado a sua vida religiosa a trabalhar na Casa de S. Pedro na cidade da Figueira da Foz, foi acometida de trombose. Tem passado bastante mal, mas já recuperou um bocadinho. Também a sua irmã Maria do Céu Andrade, que se encontra a residir em Lisboa tem estado muito doente.

O nosso conterrâneo **Afonso Gonçalves** foi operado a 21 de Maio, na Suíça, depois de uma grave crise hepática.

Devido ao seu nível de diabetes se encontrar muito elevado está internada num Hospital de Paris - França, a Sr.ª Lurdes Baltazar Gomes.

Também em França esteve internado, durante seis dias, o menino Nicolau, filho de José Manuel Barranha e Isabel Santos, com uma gastrenterite.

A Sr.ª Maria da Piedade Santos encontrou-se bastante doente, sendo socorrida no Hospital de Celorico da Beira, através de seu filho José do Espírito Santo.

A Sr.ª Rosa Fonseca, com 92 anos também tem estado doente e acamada.

A todos os acidentados e doentes o Caruspinus deseja rápido restabelecimento.

Pagaram Assinatura:

António Almeida (a) Ernesto Pereira Gomes (a) Augusto Rodrigues de Almeida Osório (a)

Amadeu Artur Campos (a)
(a) Deram também oferta

Arruamentos Beneficiados e Defesa de Construções Antigas



O muro em granito veio embelezar a rua do Calvário

A rua central do Bairro Mª. do Nascimento Lopes (Calvário) e a rua que parte da casa de António Gonçalves até à Fonte Nova foram asfaltadas. A rua do Gorgulhão ainda não foi contemplada, mas irá sê-lo, levando o tradicional paralelo. Esperamos que não demore muito tempo, tal como a zona sul do Arrabalde.

Procedeu-se também à construção de um muro em granito, do lado nascente da Rua do Calvário, que veio amparar as novas carvalhas já ali plantadas, embelezando aquele espaço.

Apesar de estarmos a falar de ruas, não podemos deixar de referir que, depois do reboco das paredes, o Salão de Festas do CCRC foi todo pintado de branco. O Calvário está cada vez com uma cara mais nova.

Atenção porém, ás velhas cortes em granito, que nos "falam" de um passado não muito longínquo e que com certeza se poderão preservar. A gente nova e os que hão-de nascer, gostarão de reconhecer, com os seus próprios olhos, "retratos vivos" do passado. Há muitas construções antigas nas nossas terras beirãs, que devemos defender, pois elas formam conjuntos arquitectónicos identificativos da nossa cultura, dos nossos usos e tradições. (APT-TZP)

CASIMIRO AUGUSTO PEDRO FEZ 80 ANOS!

Muitos ainda se lembrarão de Casimiro "Pelicas", natural da Urgueira, que trabalhou em casa do carapitense José Tenreiro. Casado, com filhos, emigrou para o Brasil há quase 50 anos e nunca mais veio a Portugal. Assinante do CARUSPINUS, enviou-nos a sua foto e palavras gratificantes, como estas: "Chegou o Jornal o que me dá a maior alegria da minha Vida...". O saudo-



so beirão, que terá tido uma vida ligada a bovinos em plena cidade de S. Paulo, comemorou o 80º. aniversário em 10 de Maio e fez 55 anos de casado em 21 de Fevereiro. Parabéns, amigo Casimiro. Ainda esperamos voltar a vê-lo por cá.

(AT)

PROPRIEDADE: Clube Cultural e Recreativo de Carapito • SEDE: Carapito • 3570 Aguiar da Beira ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • ESTRANGEIRO: 1.500\$00 AMIGO DO CARUSPINUS: 2.000\$00 • (A assinatura é renovada anualmente no Verão)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: *Gráfica de Paredes, Lda.*Praça Capitão Torres Meireles - 4580 PAREDES
Telef. (055) 782256 • Fax 781757

Editorial

A Guerra é um Monstro

Imagens horríveis passam à nossa frente, entramnos pelos olhos dentro, atingem-nos o cérebro. Curiosos queremos saber o que aconteceu e depois do espectáculo dantesco, quereríamos que a nossa voz se ouvisse: PAREM COM A GUERRA!

Mas não, dia a dia os inocentes são comidos pelos monstros, são dilacerados, ou fogem à sua frente, desconhecendo a sorte que os espera. porque os monstros estão insatisfeitos, têm sede de novo sangue, de ódio, de morte. Pior do que isso os monstros julgam-se inocentes e acreditam que praticam o bem. E o mais horrível é que nós fazemos parte de um dos monstros, somos também garra de um deles. E até aos que gueríamos defender, atacamos, cinicamente, "quase sem querer" e queimamo-los com bombas. Reduzimo-los a cinzas. E aiudamo-los a deixar a terra que amavam.

Este sentido figurado que emprego é talvez ingénuo de mais, porque o conflito na Jugoslávia entre a NATO e Milosevic é tão dramático, que todos os valores são postos em causa. Não há respeito pelos direitos humanos. Não se respeitou a ONU. Não há respeito pelas minorias étnicas. Não se respeitam as nacões, as pessoas e seus bens. Afinal, quando é que a guerra respeitou alquma coisa?

Com tantas facilidades que hoje temos de comunicar pelos média, o público assiste a esta tragédia e não temos, a meu ver, uma demonstração clara de condenação que faça parar a destruição de dois povos. O rastilho em Timor também continua aceso e será dificil que os homens desarmados da ONU consigam desar-

mar a bomba da guerra generalizada, que a qualquer momento pode explodir. Para além da fome e de tantos milhões de pobres pelo mundo fora.

Enquanto isto se passa, há gente a reservar quartos de luxo, por 4.000 contos, para passar de 31 de Dezembro para o dia seguinte. Há uma crise de egoísmo colectivo: Há uma crise de loucura colectiva. E o pior, quanto a mim, é já estarmos abrangidos por esse mal, essa espécie de peste que nos corrompe. E não somos capazes de largar a doçura das nossas vidas, para tornar menos amarga a vida dos outros que sofrem, daqueles que tendo perdido tudo já nem guerem viver. Serão estranhos estes tempos que vivemos? Ou será o homem um ser tão estranho que a si próprio quer mal? Estamos mais perto do homem das cavernas, da Pré-História, do que do homem civilizado. Teremos nós que voltar ás cavernas para sermos possivelmente mais humanos?

Na medida das nossas possibilidades, não fiquemos indiferentes, pelo menos à realidade que nos cerca. Não percamos o Norte. Não esqueçamos os valores que aprendemos desde pequeninos.

Com as armas do Bem, da Verdade, da Justiça, da Esperança, do Amor: Destruamos o mal, a mentira, a miséria, o desespero, o ódio. -- Lutemos pela Paz!

Tó-Zé Paixão

A CAMINHO DA MORTE

Vejamos também a guerra pela perspectiva do próprio soldado. Este um conterrâneo nosso, que escreveu estes versos durante a guerra de 1914-1918. José Augusto de Matos é uma figura da Nossa Terra referida no Caruspinus n.º 35, em Julho de 1985.

Mote

1.9

Ao abrigo das trincheiras. Vejo-me em guerra metido. Trago o meu corpo sujeito às balas do inimigo.

2.0

Com minha arma na mão, Desempenhando meu dever, Sujeito a matar ou morrer Do golpe dum alemão.

3.º

Sinto troar o canhão E as metralhadoras ligeiras. Com balas nas cartucheiras, Aqui esperamos nossa sorte, Sempre sujeitos à morte, Ao abrigo das trincheiras.

4 º

Nestas medonhas moradas Vejo meu corpo lutando. Já sinto balas cantando Matando meus camaradas.

5.º

Vejo caveiras mirradas, Vejo mortos, vejo feridos, Vejo além os jazigos Onde estão amigos nossos. Para lá irão meus ossos, Vejo-me em querra metido. 6.⁰

Aqui vejo o triste fim Dos meus leais companheiros,

Morrem com grandes morteiros.

O mesmo me sucederá a mim.

Em triste hora eu nasci, Digo isto com razão. Escrevo esta recordação, Ainda antes de morrer, Para a Europa defender Sujeito meu coracão.

7 º

Em triste hora eu nasci.
Adeus minha mãe tão querida,
Se por aqui perder a vida,
Muito lhe serei desejado.
Vejo canhões a meu lado
Repetindo fogo vivo.
Na época em que fui nascido,
Logo à guerra condenado,
Talvez para ser devorado
Das balas do inimigo.

FIM

José Augusto de Matos

HORROROSA GUERRA

Mote

1.9

Ó guerra tu és horrenda, A ti ninguém te quer bem. Combatendo nas trincheiras, Qantos pais e filhos tem.

2.º

Ó guerra tu és velhaca, Por todos os que te conhecem. Por causa de ti, ó guerra, Tanta gentinha padece.

José Augusto de Matos



Agência Funerária de Carapito

De António Francisco Matos Sousa

CHAMADAS A QUALQUER HORA

CARAPITO - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. (032)577366 • TELEM. 0936-845605

NESTA DITOSA PÁTRIA

NOVA LEI DE MENORES - As crianças e os jovens vão ter "direito a ser ouvidos e a participar nos actos e na definição da medida de promoção dos direitos de protecção". Por exemplo: em caso de divórcio dos pais, "deverão ser obrigatoriamente ouvidas em separado ou na companhia dos pais ou de pessoa por si escolhida".

ALDEIAS BEIRÃS HISTÓRICAS

- O INATEL e o ICEP vão fazer a promoção das 10 aldeias históricas da Beira . Segundo o gestor do Programa - há que "devolver a vida às pedras e promover em Portugal e no estrangeiro o potencial turístico de algumas das nossas mais belas aldeias do interior norte. O projecto, que tem uma dotação de 5,6 milhões de contos, visa travar a fuga da população mais jovem das pequenas povoações serranas, em busca de trabalho nas grandes cidades do

AVIÕES PORTUGUESES NA GUERRA - Três aviões F-16 rumaram a Itália executando missões de escolta a outros aviões que, desde finais de Março, têm bombardeado a Jugoslávia. A querra foi declarada pela NATO a Milosevic por alegada "limpeza étnica" das suas forças militares aos habitantes do Kosovo de origem albanesa. O Ocidente quereria evitar uma catástrofe humanitária, mas a NATO já falhou o alvo bastas vezes matando inúmeros civis. Centenas de milhares de kosovares refugiaram-se nos países vizinhos.

PSD E PP DESFAZEM ALIANÇA

- Marcelo e Portas apostaram na constituição da Alternativa Democrática para combater o PS nas próximas eleições. Mas cedo comecaram as "intrigas". Resultado: Marcelo pediu a demissão do car-

go e a ruptura deu-se. Durão Barroso foi anunciado como líder do PSD e as perspectivas parecem mais risonhas para os social-democratas

IMPRENSA REGIONAL TEM FUTURO - Vai passar pelos jornais regionais o futuro da imprensa, a avaliar pela compra e venda de títulos que se tem registado. "A evolução do mercado dos media' criou um espaço que tem a ver com a informação local, que não sofre a concorrência dos meios electrónicos e que só a imprensa regional pode cobrir"- segundo a Lusomundo.

ESCOLAS ÀS "MOSCAS" - Em Portugal, fecharam mais de mil escolas primárias na última década. Causas: descida da natalidade e aumento da desertificação no interior. Em algumas chegam a existir mais carteiras do que alunos, notando-se que estes vão adiantados nas matérias escolares e na destreza com que mexem no computador, mas sentem a falta de outros meninos para

PORTO: E VÃO "CINCO" - FC Porto é a única equipa portuguesa a conquistar 5 campeonatos seguidos. O Sporting não tinha passado dos 4 e o Benfica dos 3. Quase a findar a época, o 2º. lugar é do Boavista, que pode dar acesso à Liga dos Campeões. Os dois rivais de Lisboa quedar-seão pelos 3º. e 4º. lugar. A Taça de Portugal ficará para um dos finalistas: Campomaiorense ou Beira Mar.

PENSÕES: NOVO CÁLCULO - A partir de Junho, o Governo passará a aproximar do salário mínimo as pensões mais degradadas. num total de 400 mil beneficiários da Segurança Social. Os pensionistas do regime geral com um mínimo de 15 anos de contribuição receberão um valor nunca inferior a 65% da remuneração mínima (35 470\$00) e assim progressivamente até atingirem o ordenado mínimo (54 560\$00), desde que tenham 40 ou mais anos de carreira contributiva.

25º. ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL - O 25 de ABRIL / 74 comeca a ficar distante e dificilmente compreensível para alguns jovens. Os 25 anos dessa data histórica foram lembrados no Parlamento, no Parque das Nações, com um grande desfile militar, e manifestações de rua. Lamentável que habitantes de Canas de Senhorim tenham aproveitado esse dia para, em liberdade, incomodarem as comemorações e chamarem fascistas aos Presidentes da República e da Assembleia. Para assinalar a efeméride, foi promulgada uma Lei de Amnistia para crimes menos graves, tendo já sido libertados das cadeias mais de 400 detidos.

CHEGARAM REFUGIADOS DO KOSOVO - Portugal prontificou-se a acolher até 2 500 kosovares. Os primeiros 230 chegaram, em 6 de Maio, à vila da Apúlia, onde encontraram muita solidariedade. Agradecendo a hospitalidade, pretendem regressar logo que os soldados sérvios abandonem a sua região. Entretanto, já chegaram mais refugiados a outras terras portuguesas

ACORDO SOBRE TIMOR - Sob a mediação da ONU, Portugal e Indonésia deram um passo para a paz em Timor-Leste, assinando um acordo precisamente quando milícias "integracionistas" têm assassinado inúmeros timorenses "independentistas", cujo líder, Xanana Gusmão, continua preso.

O referendo está previsto para 8 de Agosto, mas o bispo Ximenes Belo já alertou para a impossibilidade de ele existir se continuar a violência

SONDAGENS: PS BATE PSD -No barómetro DN/TSF de 30 de Abril, os socialistas apareciam com majoria absoluta. Mário Soares (que regressou às lides partidárias) e António Guterres batiam Pacheco Pereira e Durão Barroso. Veiamos os resultados: PAR-LAMENTO EUROPEU: PS - 51%: PSD - 34%; CDU - 8%; PP - 3%. ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA: PS - 48%; PSD - 33%; CDU - 9%; PP - 4%. O curioso é que a ascensão de Barroso à liderança do PSD veio agitar as águas da política portuguesa. Desde a saída de Cavaco que Guterres não tinha qualquer rival em popularidade.

DENTISTAS GRÁTIS PARA CRI-ANCAS - O Ministério da Saúde vai pagar a médicos dentistas para tratarem os dentes das crianças em idade escolar. A medida já está a ser testada numa experiência-piloto com 240 crianças e 4 profissionais. Mas, no início do ano lectivo 1999-2000, abrangerá mais de 15 mil. Daqui a 5 anos, deverá cobrir todo o universo escolar, cerca de 100 mil crianças. É preciso prevenir para evitar problemas dentários graves.

FÁTIMA, TERRA DE FÉ - Em 13 de Maio, 200 mil peregrinos agitaram um mar de lenços na Procissão do Adeus. Oferendas e sacrifícios são uma constante na Cova da Iria. O patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, condenou os "ódios" e a "violência", lançando este apelo: " Em nome de Deus e por amor de Deus, por favor, calem as armas" - numa alusão às guerras da Jugoslávia, Angola e Timor.

Dr. Albuquerque



BALALAIKA

PASTELARIA FINA FABRICO PRÓPRIO

Estrada de Benfica, 447-A • 1500 LISBOA • Telef. 7780495

CAMPUS BAR

RESTAURANTE

Sem comentários No comments

PORTIMÃO • TELEF. (082) 475270

IGREJA PAROQUIAL TEM NOVO ÓRGÃO

Quando da recente Visita Pastoral a Carapito já existia, mas só agora tivemos o privilégio de ouvir o extraordinário som do novo órgão electrónico, graças à gentileza do Sr. Pe. Silvério, que é o proprietário do antigo. Muito satisfeito com a valiosa aquisição, foi ele a sugerir-nos o contacto com Francisco Augusto Caseiro para sabermos de onde veio o dinheiro para o pagar. Este carapitense lá foi buscar os registos, onde pudemos apurar: Mordomos de S.Pedro (1995) - 250 000\$00, (1996) - 85 000\$00; Mordomos do Menino Jesus(1994) - 120 000\$00, (1998) - 100 000\$00; Anónimo - 10 000\$00; Anónimo - 1 000\$00. TOTAL - 566 000\$00. Comprado em Braga, o órgão custou 466 479\$00 pelo que ainda ficou um SALDO de 99 521\$00.



O jovem Manuel Paulo tocando no novo órgão durante a Missa da Festa de S. Pedro. Foto: Afonso Tenreiro

(AT)

JARDIM DE INFÂNCIA JÁ TEM TV/VÍDEO



Depois do sonho...a realidade: um televisor SAMSUNG e um vídeo GOLDSTAR oferecidos por emigrantes carapitenses da Suíça e Luxemburgo

Os leitores do CARUSPINUS são admiráveis! Mal chegou o Jornal aos nossos emigrantes e eis que logo vieram boas notícias para as crianças do Jardim de Infância de Carapito. A carta da educadora Maria José Lopes, dirigida ao autor da pequena reportagem inserida na edição de Março, tocou-o profundamente. Para além da generosidade dos ofertantes, algumas das suas palavras merecem o devido relevo: "Dois beneméritos desta terra, Srª. D. Margarida Nunes e o Sr. José Figueiredo dos Santos, que se encontram respectivamente na Suíça e no Luxemburgo, tiveram a gentileza (através dos seus familiares) de ceder a este Jardim de Infância o televisor e o vídeo pedidos. Figuei muito sensibilizada com estes gestos solidários destas gentes tão ligadas à sua terra e que sempre a terão no coração e a angústia que devem sentir de se verem privados dela por circunstâncias várias da vida. Acredito que esta será também uma forma de se sentirem ligados a Carapito".

Pedindo para lhes manifestar a sua gratidão através do CARUSPINUS, acrescenta: "O meu agradecimento sincero a estas gentes que apesar de longe não esquecem as boas razões que as movem e o seu grande coração. Às crianças se destina mais este benefício(...). Elas devem ter acesso à informação de boa qualidade adaptada ao seu desenvolvimento e esse é também meu objectivo, utilizando-a de modo racional e utilitário, alargando assim horizontes e fazendo passar mensagens que aiudem as criancas a crescer de modo saudável e harmonioso".

Resta-me acrescentar que a dinâmica educadora comprou o televisor sem gastar o limite da verba indicada. O vídeo veio directamente do Luxemburgo e chegou no dia 5 de Maio. Agora, só falta material didáctico: filmes e livros sobre a Natureza e de histórias infantis adequados às suas idades. Fica à consideração de outros carapitenses.

AFONSO TENREIRO



Av. da Liberdade - 3570 Aguiar da Beira

Resid.: Rio de Mel - 6420 Trancoso · Telef. (071) 83277

ANA CATARINA BALTAZAR

— TEC. CONTAS N.º 36856 —

SERVIÇOS DE: • Contabilidade

- Legalização de Automóveis
- Cartas de Condução; etc.

Br. P.e José Augusto da Fonseca 3570 AGUIAR DA BEIRA Tel. Res.: 577187 - Gab.: 680104

S. PEDRO D NUMA FESTA ENSOLARADA E MOLHA



A caminho do Arrabalde, o andor de S. Pedro de Verona, os sacerdotes, acólito e mulheres encerram a Procissão.

FORTE BÁTEGA PREJUDICOU A FEIRA

No sábado, 1 de Maio, às 8 h, os morteiros fizeramse ouvir. Enquanto a chuva descia sobre a terra, tornando mais viçosas as margaridas, os foguetes subiam e estralejavam num céu nublado anunciando a Festa. Às 11 h, o Grupo de Bombos (sem o trajo oficial) surgiu no Terreiro, após ter percorrido algumas ruas da povoação. Uma exibição em frente do Café Ferreiro e uma pausa para molhar as gargantas. Entretanto, a Evita, que se dirigia à Feira, logo ali terá vendido os requeijões fresquinhos do seu tio Zé Manuel.

Seguimos os rapazes da "música" até ao Calvário. Na rua principal deparámos com inúmeras tendas, onde se vendiam alcatifas, roupas, artigos desportivos, bonés, sapatos, etc. . Bovinos não ultrapassavam as duas dezenas; rebanhos eram três. Reconhece-

mos o do Chico Moleiro. Barracas de "comes-e-bebes" vimos duas: a do Casimiro/Jacinta (com frangos no churrasco) e, creio, a da Comissão de Festas. Uma fortíssima chuvada levou toda a gente a refugiar-se debaixo dos toldos. Embora o Sol tenha reaparecido uma hora depois, a Feira já não teve a afluência de público prevista. Todavia, os braseiros junto das casas de Almiro Lopes e José Arman-

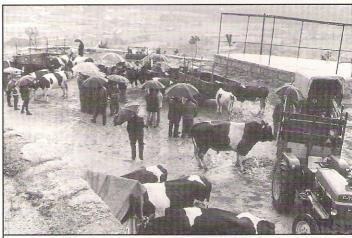
do indiciavam churrascadas para o almoço.

BOM "OÁSIS" E BELO FOGO

O agrupamento OÁSIS (Lamego), onde se destacava uma excelente e bonita vocalista, abrilhantou a noite fresca mas sem chuva. O som era excessivo para quem quisesse falar na Praça, como excessivos eram os carros, que se estendiam do Santo

IGREJA "À PINHA" E PROCISSÃO COM TRACTORES

Domingo, Dia da Mãe, amanheceu ensolarado. Os habituais foguetes, de manhã e antes da Missa, anunciada para as 12.30 h, mas que começou com ligeiro atraso. O pároco, Pe. Silvério, e o vicentino Pe. Adrião foram concelebrantes na Eucaristia. Este pregador, que já havia feito a preparação para a Vi-



FEIRA - A forte chuvada que caiu de manhã afastou pessoas e animais do Calvário.

até à Berberica. Os agentes da GNR bem tentavam disciplinar o trânsito, mas os engarrafamentos eram constantes. A meia-noite foi anunciada com uma descarga de belo fogo de artifício. sita Pastoral, na homilia destacou a vida de S. Pedro de Verona - um exemplo para os jovens de hoje. "Se há santos, é porque existiu Jesus Cristo, o principal" - afirmou. Abordou as guerras actuais, que, tal

Manuel dos Santos & Filhos, Ada



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CIMENTO - TIJOLOS - BLOCOS VIGAS - FERRO - ABOBADILHAS - ETC. PRODUTOS AGRÍCOLAS

RAÇÕES E ADUBOS

ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA

Telef. Armazém 688497 - Fax 58020 • Telef. Residência 688246 • Telemóvel 0931-244540



PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

DA SOBRESSAÍRAM OS MORTEIROS

ros viam-se "gregos" para cir-

cular. Os músicos pediam aos

presentes que dançassem.

Até que as valsas, tangos e

outros trechos começaram a

"dar frutos". Mas os dançari-

nos poderiam ser em maior

número. Quando foi anuncia-

do o intervalo para jantar (19

h), pedimos a um elemento do

conjunto para que anuncias-

se a nossa intenção de

obter uma foto para o

CARUSPINUS, onde apare-

cessem muitos pares a dan-

car. Pouco resultou. Foi. en-

tão, que surgiu uma peripécia

caricata. Um rapaz tentou

agredir o repórter do Jornal,

alegando que este andava a

persegui-lo. A máguina foto-

gráfica talvez tenha sido o ins-

trumento com que o jovem do

Eirado embirrou, dado o seu

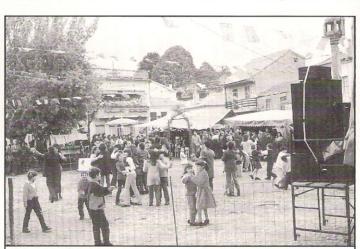


CALVÁRIO - O Sol tinha regressado, mas o prolongado aguaceiro, caído antes das 11 h, prejudicou a Feira.

como outras, "nunca resolveram problema nenhum e só acabarão quando os homens mudarem de atitude". Falou ainda no papel importante das mães e da educação que transmitem aos filhos, realçando que "os jovens não são maus. Quando alguns se tornam marginais e assassinos, é porque existe alguém por trás a instrumentalizá-los".

Seguiu-se a Procissão. As nuvens reabriram-se para deixar o astro-rei inundar de luz a zona carapitense. Revestidos de verdura, os tractores, com as imagens de Nossa Senhora (com três crianças), do Menino Jesus e de S. Pedro (formato reduzido), percorreram as principais ruas de Carapito. Nas Adegas, reparámos que só as mulheres entoavam cânticos alusivos, sobretudo à Virgem Maria, dado que estamos no mês de Maio. Aos homens, em extensa fila, torna-se difícil acompanhá-las nessa manifestação de Fé.

No regresso, os andores não deram a volta à Igreja. Eram 14.30 h quando, junto ao cipreste, se efectuou nova e monumental descarga de fogo anunciando o fim da Procissão. Entretanto, as pessoas debandavam para suas casas, onde as esperariam os tradicionais borrego, queijadas e arroz-doce.



Domingo, à tarde, o tempo estava bom, havia bastante gente na Praça, mas o "Alta Voltagem" não conseguiu motivar muitos pares para dançar.

NUMA PRAÇA CHEIA PEDIU-SE PARA DANÇAR!

Às 16 h, outra chuvada! Porém, o Sol apareceu pouco depois. Às 18 h, a ALTA VOL-TAGEM (Chãs de Tavares) atraía à Praça muita gente. Ali e na Barreira do Rego os carestado de confusão mental. Cremos que foi o único "incidente" da Festa.

À noite, com o Céu limpo, o recinto encheu-se. A música tradicional, onde não faltaram o "malhão" e a "valsa da meia-noite", levou mais gente a dançar. Ainda houve um curto leilão e numa barraca iam-se vendendo rifas para o sorteio. No bar, com toldo e a inscrição de Festas de S. Pedro de Verona na pala, a mordoma Ana Maria Caseiro estava estoirada. Diz-nos que se tinha trabalhado bem. Depois, novas pingas para arrefecer os ânimos. Ainda se esperou pelo fogo de artifício (referido no cartaz), mas nada de foguetes de "lágrimas".

Pelas 2 h da madrugada, o silêncio era uma realidade p´rás bandas da Fonte Nova. O nevoeiro também fez a sua visita, após tantas variações climáticas.

Na 2ª. feira, às 14 h, ainda estoiraram uns morteiros, talvez para anunciar o encerramento das tarefas dos mordomos.

PARABÉNS AOS MORDOMOS E PÚBLICO

O fogo (300 contos) e os conjuntos terão custado uma boa quantia. Mas lá diz o ditado: "Não há festa sem fogo" e a malta nova com as concertinas já não comparece. Há quem pense que se deveria dar prioridade ao fogo de artifício e reduzir os morteiros para o anúncio dos momentos principais dos festejos. Em todo o caso, foi uma Festa digna. Parabéns aos responsáveis, aos carapitenses e visitantes. Estes, por certo, voltarão a Carapito - uma aldeia beirã, cujos habitantes têm o condão de ser bairristas, ordeiros, hospitaleiros e, desde há séculos, têm a feliz alcunha de "regalões".

Pela minha parte, foi um regalo ter sido destacado para efectuar a cobertura de mais uma Festa de S. Pedro de Verona.

AFONSO TENREIRO (Crónica e fotos)

AVESTRUZES E PINTOS JÁ CHEGARAM!



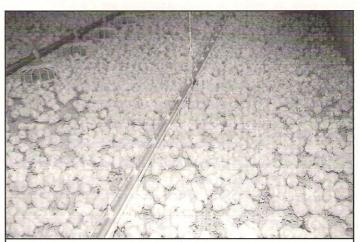
PINHEIRINHOS - Após terem comido a ração matinal, as avestruzes (molhadas) convivem com os tratadores, Tó Quim e pai, dirigindo-se para o fotógrafo.

A s instalações dos empresários José Barranha Dias e Fernando Andrade Barranha, respectivamente nos Pinheirinhos e nas Trigueiras, estavam preparadas para receberem 100 avestruzes. Mas no início de Março, vindas do Alentejo, só entregaram 30 a cada um. As enormes e originais aves chegaram com 3 meses de idade e com cerca de 30 Kgs. Passados 2 meses, já pesavam entre 60 a 70 Kgs! Tinham morrido 3 e as restantes parecem

adaptadas ao clima, já que na Austrália, de onde são oriundas, suportam temperaturas inconstantes. Vivendo ao ar livre, em grandes espaços vedados com rede, ali ficarão até meados de Janeiro de 2000. Entretanto, podem já ir provando a saborosa e tenra carne de avestruz, à venda em alguns supermercados, embora não devam desprezar as carnes tradicionais.

No dia 6 de Maio, às 10 h, chegou a Carapito um camião com 14 400 "pintos do dia". Na viagem, desde Oliveira do Hospital, apenas morreram 2, embora nos primeiros dias se tivessem finado mais uns poucos, o que é natural. Os cestos plásticos cheios de doirados pintainhos, nas-

idade. Depois...a "estória" terá um final pouco feliz para os "franganotes". Para já, fiquemonos com a beleza e candura destas avezinhas ainda sem penas para esvoaçar, mas que consu-



CERDEIRINHA - Quando da chegada a Carapito, milhares de "pintos do dia" depressa se adaptaram às modernas instalações do empresário Carlos Pires.

cidos na véspera, foram rapidamente descarregados nas vastas e modernas instalações do empresário Carlos Pires, situadas na Cerdeirinha (Vale do Castelo). Lá permanecerão 37 dias, à temperatura inicial de 33/34º C, baixando esta à medida que sobem na

miram 4 sacas de ração no 1º. dia de vida!Numa das próximas edições, o CARUSPINUS conta fazer uma desenvolvida reportagem sobre as novas actividades dos citados empresários.

> AFONSO TENREIRO (texto e fotos)

ASSEMBLEIA GERAL DA C.C.AGUIAR DA BEIRA

APROVADO O RELATÓRIO, OS POUCOS SÓCIOS DEBATERAM FESTAS E HOMENAGENS

Foi pouco concorrida a AG de 28 de Marco. Apesar das 267 cartas enviadas, apenas estiveram presentes 17 sócios, já incluindo os elementos directivos. O presidente, Bernardino Fonseca, lamentou que compareçam muitos aguiarenses no piquenique e no magusto, mas alheiam-se dos assuntos que era necessário discutir em conjunto, admitindo que para o ano a convocatória seja feita através da imprensa. Ficará mais barato. Focou ainda a grave crise das Casas Regionais e os 15 anos da CCAB, que - no seu entender - nunca teve o apoio merecido por tanto ter defendido o concelho aguiarense.

O presidente do C. Fiscal falou no cansaço que já sente, mas as opiniões favoráveis levam-no a continuar. Foi, então, aprovado o Relatório/98, que apresentou os saldos de 526 480\$00 (anual) e 3 769 211\$00 (total).

Abordou-se o programa das Festas de Lisboa (20. JUNHO), em que participará o Rancho de Dornelas, ficando de se saber se o Grupo de Bombos de Carapito poderia estar presente. (Parece que não pode, pois o "orientador" vai emigrar). No dia 27. JUNHO, haverá o habitual convívio em Monsanto.

Um tanto divergente foi a questão das homenagens que a Casa do Concelho tem levado a cabo em algumas freguesias a certas figuras locais. Houve guem defendesse a sua continuidade nos moldes seguidos, mas houve quem achasse que se devia privilegiar elementos que trabalharam em prol da CCAB, como dirigentes já falecidos, naturais de Penaverde e Colherinhas. Foram apresentadas várias propostas, mas a Assembleia acabou por remeter a decisão final para a Direcção. António Fonseca sublinharia que "nunca as homenagens foram feitas com o sentido de desconsiderar os autarcas do Município". Aliás, Fernando Andrade tem sido de uma gentileza extrema, comparecendo na mata, em Forninhos e convidando membros da Direcção para as cerimónias da Geminação entre Aguiar da Beira e Lisdoonvarna. O tesoureiro, José Albuquerque, acentuou que "o presidente tem ajudado a Casa do ConceIho dentro das possibilidades da Câmara". A ausência de um convite para integrar a "embaixada" aguiarense que esteve na RTP, em Lisboa, talvez não tenha passado de um lapso (ou não se enquadraria no tema?...).

A finalizar, foi debatido o sonho do presidente: um grande espectáculo no Teatro Maria Matos com folclore e música portuguesa, a fim de se comemorar o 15°. aniversário da CCAB, em que participariam grupos da nossa região e da capital. Como alternativa, um

sócio sugeriu um almoço na Casa Pia de Lisboa, onde actuariam ranchos folclóricos. A ideia ficou no ar, sendo possível que a "grande festa" substitua o magusto, ainda que lá não faltem as castanhas.

Eram 17.30 h quando a presidente da Assembleia Geral, dr^a. Virgínia Fonseca, deu por encerrada a sessão, expressando votos para que no futuro apareçam mais sócios.

AFONSO TENREIRO



O SABOR TRADICIONAL

ESMERADO FABRICO DE PÃO CENTEIO, TRIGO, BOLOS DE AZEITE, QUEIJADAS E DOÇARIA

Carapito - 3570 Aguiar da Beira • Telef. 577223

Il Festa do Grupo de Bombos de Carapito

Já entrou nos costumes das celebrações da Páscoa, a organização, na mesma ocasião, por parte das gentes dos bombos de uma pequena festa. Este ano, o programa apenas foi constituído pela realização dum torneio quadrangular de futebol de cinco, com equipas convidadas: Maceira e Queiriz. As outras duas pertenciam à organização e outra ao Clube. Nas meias finais, o sorteio ditou encontros entre os forasteiros e entre atletas da mesma terra. Entre os forasteiros, a vitória sorriu aos de Queiriz por 6 a 5. No outro jogo, apesar das dificuldades até ao intervalo (2-2), a equipa do Clube venceu a dos Bombos (9-2). No dia seguinte, no jogo entre Maceira e a equipa da organização, esta última esmagou a contrária por 7 a 3. Na final, os queirizenses foram consumidos aos poucos e perderam por 7 a 2. No fim, houve convívio entre as equipas e a certeza de que tudo correra bem neste fraterno e salutar encontro. Até para o ano.

Zé Gabriel

XV JOGOS TRADICIONAIS DO CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA

Por reunião havida no dia 24 de Abril de 1999, e para a qual agradecemos o convite que nos foi endereçado pela Junta de Frequesia de Aguiar da Beira, foram marcados os Jogos Tradicionais Concelhios para o próximo dia 20 de Junho.

Como os jogos já visitaram todas as freguesias do concelho, voltam este ano a realizar-se na sede do concelho no Campo de Futebol, nos Barreiros.

Se a tradição ainda é o que era, nesta bendita festa desportiva. esperamos ver uma participação macica de todas as gentes do nosso concelho, para um convívio saudável e de muita alegria. Com as desgraças que vemos pelo mundo, quão agradável não é encontrarse com os seus amigos! Compareca e Participe naquilo que sabe e nunca vai esquecer! (TZP)

FUTEB & L

CCRC. 5 Corticada, 2

Voltaram as tardes de futebol em Carapito. E nada me-Ihor que uma vitória folgada ante um adversário sempre temido. mas que nessa tarde não contrariou a superioridade do CCRC.

Não foi preciso esperar muito para gritar golo. Num cruzamento para o centro da área, Luís Sobral activou o marcador. minutos volvidos, Ilídio Guerra, fazendo jús ao estatuto de me-Ihor marcador do Penaverde, fez o segundo. O mesmo falhava pouco antes na cara do guardaredes. Na primeira parte, ainda, Chico Caseiro marcou um golaço com um remate à entrada da área.

Com tanta facilidade, o iogo amenizou e os forasteiros espevitaram-se. Através de um lançamento para a baliza(!!) marcaram o seu primeiro golo. Depois mais um golaço, mas do Chico Zé. Antes de ser substituído. Manuel Nevoeiro concluiu da melhor forma um excelente entendimento com Vítor. Depois, o meio campo ficou fragilizado com as entradas dos mais iovens e os forasteiros consequiram outro golo com a ajuda de Carlos Tenreiro que lhes deu uma ajudinha quando trocou de camisola. E não mais se gritou aolo

Assim se retomou a série de vitórias, orgulho da nossa equipa de futebol que há muito tempo não sabe o que é perder.

CCRC. 4 Coruche, 4

Pensava-se que seria um iogo fácil, mas quando os forasteiros ganhavam por 0-2 e 1-3 chegou a temer-se uma desfeita para a equipa do Clube carapitense. Os de fora, num pontapé para a frente baralharam a equipa do CCRC. Mas, no entanto, o empenho e determinação possibilitaram a reviravolta e continua assim a série de invencibilidade da nossa equipa.

Zé Gabriel

CEMITÉRIO DE CARAPITO: Qual é a sua opinião?

Tenho ouvido, desde há muitos anos, opiniões diversas sobre o nosso cemitério e dou conta de que, nos últimos tempos este assunto tem sido comentado mais, vezes. As opiniões divergentes e o passado não devem ser impeditivos de procurar e encontrar uma solução, o mais consensual possível.

Felizmente que a média anual de óbitos tem sido baixa. Têm morrido entre quatro, cinco ou seis pessoas por ano e o diminuto cemitério tem "respondido", mais ou menos condignamente às necessidades. Mas será sempre assim?

Para além das incógnitas que o futuro sempre reserva, sabemos que não se podem vender

campas para jazigos familiares, porque não pode ser reservado por longos períodos de tempo, para uma só família, o que tem de ser de muitas em muito menos tempo.

O cemitério "novo" nunca foi utilizado e nem seguer aceite por muitos carapitenses. O alargamento tem obtido major consenso, especialmente se o mesmo não prejudicar terceiros.

Para resolvermos este assunto, que é de todo o povo, não podemos meter a cabeça na areia e esperar que outros o resolvam. Primeiro tem de haver vontade em atingir uma solução. Depois, nunca poderemos pôr o nosso interesse particular e as nossas ideias "iluminadas", antes do bem comum e, sobretudo, do respeito que devemos aos falecidos, que também todos nós um dia sere-

O Caruspinus considera este, um problema real da nossa terra. Por isso mesmo, acha que o não deve calar, como se não existisse. Seria bom, que com moderação, sem tomar posições radicais e extremistas, que a nada conduzirão, todos déssemos a nossa opinião. Qual é a sua?

Será que todos juntos. com muita correcção, civismo e muita dignidade moral, conseguiremos chegar a uma resolução, que não ofenda ninguém, e dignifique tanto os vivos, como os nossos queridos mor-

Tó-Zé Paixão



Vielra de Andrade & Filhos, Lda.

- Carpintaria Mecânica
- Fabrico de Móveis
- Cozinhas por Medida
- Comércio a Retalho de Móveis
- Decorações Tapecarias e Bordados

Largo da Carvalha, 6 - 3570 AGUIAR DA BEIRA Telefs.: Carp. 688335 - Resid. 688162 - Loja 688835



António Caetano

Empreiteiro de Construção Civil

Construção · Remodelação Demolição · Pinturas Canalização • Electricidade

LISBOA - Telef. 3647497

CURSO DE CORTE E BORDADOS

(Continuação da última página) colhi mais alguns dados sobre o assunto, fazendo reavivar com sentimental saudade algumas das mulheres da minha aldeia neste episódio objecto de notícia.

A senhora Idália dir-me-ia



Raparigas em outro curso, alguns anos antes. 1.º plano, a mestra, Fernanda Paula Dias; e da esquerda para a direita: Augusta Espírito Santo; Maria Pereira; Augusta Andrade; Prazeres Tenreiro; Augusta Martinho e Conceição Pereira.

o seguinte:

- O Corte de Bordados durou três meses. O Curso de Corte foi frequentado durante um mês e meio pela Alcina "Capela", Virgínia Gomes, por mim e quatro raparigas do Eirado. Nos Bordados andaram a Augusta Reis, Carma Cruz, Elvira do Eirado e Libânia, e todas as outras fizeram o Curso de Corte e Bordados.

Não pagámos nada pelo Curso. Só comprámos a mala do estojo que continha: agulhas, tesouras, bastidores em arco, furador. E o material que gastávamos: linhas, panos

> para bordar e para o corte: tesouras, esquadro, régua, uma canilha e um furador.

Correu tudo muito bem. Fizeram-se muitas amizades. Às vezes o trabalho não permitia que fossemos todos os dias e então a senhora professora perguntava:

"- O que fizes-

A senhora professora era de Coimbra. Não tinha pais e foi criada com os tios. Estava em casa da senhora Rosa Fonseca. Tinha também necessidade de convívio. O senhor Afonso Tenreiro andou de guarda chuva, com ela, na véspera da exposição.

Trabalhava em Coimbra, mas fez

aqui algumas amizades. Tinha então 24 anos e era muito boa pessoa.

A tia Maria Guerra ia para a porta espreitar, muito suja. Ela vendo-a assim miserável, foi ao senhor Ascenso, comprou pano e fez-lhe uma saia e uma blusa. A tia Maria Guerra ficou-lhe sempre muito agradecida.

Também a senhora Prazeres Tenreiro nos informou que, já antes deste curso, havia em Carapito quem dirigisse cursos de costura:

- Uma das mestras foi a senhora Fernanda Paula Dias, que Deus tem. Na sala da senhora Augusta Paula, cortavase tudo em papel. Faziam-se primeiro os moldes, para que o trabalho saísse direito, pois o hábito de toda a gente que costurava era só: olho e tesoura!

Pagavam duzentos escudos, à mestra Fernanda. No curso em que eu andei ganhou para fazer o enxoval. A mim não me levou dinheiro, porque lhe fiz outros trabalhos.

Decerto que houve mais cursos de costura e bordados em Carapito. Hoje, para além das fotos deixamos aqui a transcrição da notícia, para recordar e não esquecermos, algumas das belas moças da nossa terra e suas habilidades.

"Curso de Corte e Bordados Oliva em Carapito"

"No próximo passado dia vinte e três teve lugar em Carapito o encerramento do Curso de Corte e Bordados Oliva.

Alguns foguetes anunciaram o acontecimento. A exposição de trabalhos foi muito visitada e apreciada. A professora é das mais competentes que a organização Oliva tem. Realmente a D. Maria Preciosa Ferreira Monteiro conseguiu que um pequeno grupo de raparigas e algumas de pouca idade, fizessem muitos e vistosos trabalhos. Sobretudo os pais das alunas mostravam a sua alegria.

Para o encerramento houve uma sessão solene estando na mesa de honra o pároco de Aguiar da Beira, Dr. Altino Rodrigues, Prof. Rolando da Cunha, António dos Santos Antunes, José Adriano de Carvalho, António Baltazar, Virgílio dos Santos Caseiro, José da Cruz Vaz, os representantes da Oliva da zona centro, distrito da Guarda e concelho de Aguiar da senhores Gama. Frederico e Albano Pinto Loureiro, assim como a senhora professora do curso.

Usaram da palavra os srs. Gama, Dr. Altino e pároco de Aguiar da Beira.

Foram distribuídos os diplomas às alunas por entre manifestações de alegria. Uma aluna ofereceu uma pulseira de ouro à dedicada professora.

Em Aguiar da Beira o senhor Albano Pinto Loureiro ofereceu uma merenda a numerosos convidados."

O Quinzenário Regionalista de Sátão e Aguiar da Beira referia ainda na primeira página outros títulos:

"Cinco de Maio, dia da visita das Venerandas Relíquias do Beato Nuno Álvares aos concelhos de Aguiar da Beira e Sátão"; "Batida aos lobos e às raposas no Sátão".

Foram estas as notícias de há 38 anos. E se não tivessem sido editadas quem se lembraria delas? Não só pela actualidade da notícia, o jornal também é importante porque grava para um tempo posterior os acontecimentos.

«DIAS DE FAZER» (Contos)

(Continuação da última página) que abriu a Sessão congratulando-se por este evento ser na Sede da Junta de Freguesia.

O Carlitos e o Tó-Zé explicaram algumas particularidades das suas histórias, que tudo têm a ver com as gentes e a vida das gentes de Carapito há alguns anos atrás.

O Sr. Presidente da Câ-

mara deu os parabéns aos jovens autores, mas também a todos os carapitenses, por serem gente tão bairrista e unida, naquilo que é essencial para o bem de todos. Incentivou ainda outros jovens para que escrevam ou desenvolvam outros actos culturais, pois estará sempre disposto a apoiar novos valores culturais no nos-

so concelho. Informou ainda, que tão breve quanto possível, o lançamento deste livro será feito na Câmara Municipal para todo o concelho.

Os dois irmãos autografaram, de seguida, várias dezenas de livros, recebendo da aldeia que os viu nascer uma profunda demonstração de carinho e amizade. Os pedidos, para adquirir este lirvro, podem ser feitos directamente ao **Caruspinus** - R. Dr. Germano Vieira Meireles, 56 - 4 560 Penafiel. Tel: 055-213097: 032 - 981238.

Em Lisboa: Francisco Paixão da Cruz: 0931-250234. Fernando Paixão, na Pastelaria Balalaica, Estrada de Benfica 447-A, tel: 7780495 - 7602614. Afonso Tenreiro: Tel: 7590887 (7ZP)

No Meu Tempo...

Tó-Zé Paixão

CURSO DE CORTE E BORDADOS

A algum tempo deparei com uma antiga edição do jornal "Defesa da Aldeia", do nosso saudoso P.e Fonseca, endereçado a outro saudoso conterrâneo, senhor José Tenreiro, em que se noticiava a festa final de um Curso de Corte e Bordados em Carapito.

A foto era elucidativa e exibia algumas das raparigas da nossa terra e aldeias vizinhas dos meados deste século. Naguela época, nos meus tenros quatro anitos e durante muitos mais, eram as raparigas mais lindas do mundo. Não usavam pinturas na face, não vestiam luxo, mas a franqueza do seu sorriso, a sua postura honesta, o seu porte elegante, mais humildes umas, outras com algum toque de vaidade, faziam na altura "saltar" o coração de muitos rapazes, mais velhos do que eu.

Eram essas as meninas que eu via a bailar no Terreiro. a passar nas ruas, quando levavam o almoco, nas cestas bastas para os campos, ou a subirem pela igreja na hora da comunhão. Admirava nesses preciosos momentos a sua beleza, com o encanto cativante. com que se poderão admirar as mais belas rosas de um jardim. Senti, porventura o mesmo que outros e o que, nem todas estas palavras podem transmitir, pelas gratas recordações que as moças da minha terra me deixaram.

Era imprescindível que esta foto e esta notícia não ficasse parada em 25 de Abril de 1961, pois que os sentimentos impressos na minha mente estarão, por certo, gravados em muitos corações de carapitenses. Assim sendo re

(Continua na 11ª página)



Nos degraus da Escola Velha e da esquerda para a direita. Em baixo: Helena Reis Caseiro, Prof. Preciosa Monteiro; 1.º degrau: Maria do Sacramento Ferreira, Eduarda Fonseca Pires, menina do Eirado, Ana da Conceição Nunes, Idália Matos; 2.º degrau: Alcina Baltazar, Dores Tenreiro, Luísa Ferreira, Lurdes Damásio, Julieta, Carmo Cruz; 3.º degrau: Luísa (Casteição), Elvira, Virgínia Gomes, Miquelina Andrade, Prazeres Ferreira, Libânia Fonseca Pires; 4.º degrau: Clarisse, Eirado ?, Mariazita, Alcina Pinto, Glória Baltazar, Alcina Andrade. "Foto in: "Defesa da Aldeia".

«DIAS DE FAZER» (Contos)

TÓ ZE PAIXÃO CARLOS PAIXÃO CARLOS PAIXÃO CON TO S

Reviver a nossa terra e as suas gentes; recordar a infância, traquinices, sonhos, alegrias e medos, através deste livro.

Lançamento em Carapito 23/5/99

O Jornal de Carapito acaba de editar o seu primeiro livro intitulado pelos autores, Tó-Zé Paixão e Carlos Paixão: DIAS DE FAZER.

Este livro é uma colectânea com onze contos, alguns deles inéditos. O conteúdo dessas histórias é baseado na vida dos autores e das gentes da sua terra. Como diz o prefácio da autoria do Dr. Francisco Cruz:

"...Os textos retractam episódios que aconteceram em determinado tempo e local, mas que têm, de certo modo, um carácter universalista.

Assim é, porque muitos de nós se revêem nas personagens quando, espontânea ou advertidamente, entram pelas suas aventuras adentro, como se isso fosse o passo seguinte de um acto lógico: viver!

Embora este seja um livro de que os adultos vão gostar; ele é, sobretudo, dedicado às crianças e àquilo que elas têm de mais maravilhoso: a alegria e a amizade."

O Clube apoiou esta iniciativa e a Câmara Municipal de Aguiar da Beira deu um contributo significativo para que esta edição se concretizasse. O Caruspinus e os autores agradecem este estímulo, bem como outros que vieram de pessoas amigas, sabendo que esta será mais uma migalha a acrescentar ao património cultural do nosso concelho.

A edição não é grande e para pagar alguns dos inúmeros custos da obra, a mesma está à venda pela módica quantia de 5 euros, ou seja, uma nota de mil escudos.

Os autores quiseram fazer o lançamento do livro, em primeiro lugar na sua terra, o que aconteceu no passado dia 23 de Maio, pelas 15 horas.

Muita gente de Carapito compareceu a este acto de índole cultural, tendo estado também presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal Fernando Andrade e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia José Francisco Baltazar, este

(Continua na página 11)